



Clube Pioneiro de Va'a (Canoa Polinésia) na América Latina (fundado em 1999)
Organizador da prova Rio Va'a desde 2002

Rio Va'a 2021

20ª edição da Etapa Sul-americana
do Circuito Mundial de Va'a (Canoa Polinésia)

Aito Va'a Brasil

7ª edição da etapa brasileira da prova Te Aito

Em associação com Te Aito Events, organizador das provas Te Aito e Super Aito – Tahiti, Polinésia Francesa

Rio Va'a 2021
Aito Va'a Brasil

20ª edição da Etapa Sul-americana do Circuito
Mundial de Va'a (Canoa Polinésia)

RIO VA'A

11 e 12 de dezembro

**Largada e chegada na
Orla da Urca**

Sábado - 28 km: V6 Open; OC6
Open, Máster e Sr. Máster

Domingo - 10 km: V1 Parava'a,
Open, Máster e Sr. Máster

Largada e chegada na orla da Urca, Rio de Janeiro

11 e 12 de Dezembro de 2021

Apoios Institucionais



AMOUR
ASSOCIAÇÃO DOS
MORADORES DA
URCA



IATE CLUBE
DO RIO DE JANEIRO

Afiliações do Rio Va'a Clube



INTRODUÇÃO

A **Rio Va'a 2021** é a **20ª edição da competição** realizada pela primeira vez em 28/12/2002.

Esse **20º aniversário da competição internacional pioneira na América Latina** celebra também os 20 anos do batismo da canoa Lanakila, primeira canoa polinésia da América do Sul, batizada no Canal de Marapendi, na cidade do Rio de Janeiro, no dia 18 de novembro de 2000 e os primórdios do va'a no Brasil, ao longo de 2001.

Considerando o contexto sanitário e a necessidade de evitar aglomerações, as condições de realização da competição serão ajustadas em função da evolução da situação sanitária.

A edição 2021 será realizada num formato de provas de longa distância na V6 e na V1, como nas primeiras edições.

Na categoria V1 o foco do evento passa a ser apenas para canoas sem leme.

A. EVENTO

O **Rio Va'a Clube**, pioneiro na América Latina, foi criado em 1999, dando início às suas atividades em novembro de 2000.

O clube é comprometido na promoção do desenvolvimento social e ambientalmente sustentável do litoral do estado do Rio de Janeiro. O clube desenvolve, desde 2004, o **projeto Canoa Rio** junto à rede escolar municipal e, desde 2010, o seu **programa de Paracanoagem**, contribuindo, dessa forma, com ações de inclusão e de detecção de novos talentos esportivos, educação cívica e ambiental, valorização e respeito à diversidade, à igualdade de gênero e à luta contra o racismo e contra toda e qualquer forma de intolerância.

A **Rio Va'a** é a prova internacional de canoa Polinésia mais tradicional do Brasil, reconhecida em 2004 como **Etapa Sul-americana do Circuito Mundial de Va'a** pela Federação Interacional de Va'a. Ocorre anualmente e de forma ininterrupta desde 2002. De caráter festivo, a Rio Va'a é uma competição sem fins lucrativos e organizada por voluntários desde o seu início.

Tem como objetivo o desenvolvimento da prática do Va'a e da canoagem, o incentivo à vinda de atletas estrangeiros ao Brasil, para troca de experiências, e a promoção da cidade do Rio de Janeiro como destino para a prática de esportes no mar e na natureza.

A **Rio Va'a 2021** é a 20ª edição da prova e a 7ª edição da **Aito Va'a Brasil**, edição brasileira da **Te Aito** - maior prova de V1 do mundo (Tahiti, Polinésia Francesa). A prova é organizada pelo Rio Va'a Clube com o apoio institucional da **Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro**, do **late Clube do Rio de Janeiro** e da **Associação de Moradores da Urca**.

Atenção

- O Rio Va'a Clube promove a prova em condições de segurança, seguindo as determinações do alvará da Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro, disponibilizando lanchas e ambulância.
- Atenção aos horários de largada: não haverá tolerância para qualquer atraso de atletas e equipes. Haverá horário de corte em todas as provas.
- É expressamente vetada a participação de atletas estreados.
- É expressamente vetada a participação de atletas juniores nas provas Open sem a presença de, pelo menos, dois remadores experientes responsáveis e maiores de idade, um dos quais o leme.
- No intuito de promover as canoas de desenho taitiano, o Rio Va'a clube premia a categoria V6 Open Geral (aberta às V6 de qualquer desenho).
- O Rio Va'a Clube não disponibiliza canoas para as equipes.

B. CATEGORIAS

Provas abertas aos atletas e equipes com ampla experiência em provas de mar aberto

V6 (Va'a de 6 remadores)

V6 Feminino Open Geral	Aberta a todas as remadoras - V6 de qualquer desenho
V6 Feminino Open	Aberta a todas as remadoras - V6 de "desenho havaiano"
V6 Feminino Master	Aberta às remadoras com 40 anos de idade ou mais no ano
V6 Feminino Sênior Master	Aberta às remadoras com 50 anos de idade ou mais no ano
V6 Masculino Open Geral	Aberta a todos os remadores - V6 de qualquer desenho
V6 Masculino Open	Aberta a todos os remadores - V6 de "desenho havaiano"
V6 Masculino Master	Aberta aos remadores com 40 anos de idade ou mais no ano
V6 Masculino Sênior Master	Aberta aos remadores com 50 anos de idade ou mais no ano

V1 (Va'a individual sem leme)

V1 Feminino Open ¹	Aberta a todas as remadoras
V1 Feminino Master	Aberta às remadoras com 40 anos de idade ou mais no ano
V1 Feminino Senior Master	Aberta às remadoras com 50 anos de idade ou mais no ano
V1 Feminino ParaVa'a	Aberta às remadoras das categorias VL2 e VL3
V1 Masculino Open ¹	Aberta a todos os remadores
V1 Masculino Master	Aberta aos remadores com 40 anos de idade ou mais no ano
V1 Masculino Senior Master	Aberta aos remadores com 50 anos de idade ou mais no ano
V1 Masculino ParaVa'a	Aberta aos remadores das categorias VL2 e VL3

- (1) A classificação será dada pela ordem de chegada, independente da categoria de idade do(a) atleta: por exemplo, caso um(a) atleta da categoria Master chegue entre os 3 primeiros colocados na classificação geral, ele(a) será premiado(a) pelas categorias Open e Master.
- (2) Atletas menores de idade deverão apresentar autorização assinada pelos pais ou responsável legal para participar da prova.

C. PROGRAMAÇÃO

SEXTA-FEIRA - DIA 10 DE DEZEMBRO

	Hora	Programação
Praia da Urca	16:00	<ul style="list-style-type: none"> Entrega dos numerais aos capitães de equipes Local: Sede do Rio Va'a Clube - Praia da Urca (lado direito)
	19:00	
Zoom	19:30	<ul style="list-style-type: none"> Briefing virtual

SÁBADO – DIA 11 DE DEZEMBRO

	Hora	Programação
Concentração e largada na água, (altura da rua Joaquim Caetano, Urca)	06:30	<ul style="list-style-type: none"> Abertura da secretaria de prova (barco de comissão de provas)
	07:30	<ul style="list-style-type: none"> Check-in, verificação de segurança e de numerais no barco da comissão de prova (*)
V6 (28 Km)	08:00	<ul style="list-style-type: none"> V6 Masculino: Open, Master, Sr. Master e Open Geral (**)
	08:05	<ul style="list-style-type: none"> V6 Feminino: Open, Master, Sr. Master e Open Geral (**)
	11:00	<ul style="list-style-type: none"> Horário de corte (encerramento do percurso)
Encerramento	12:00	<ul style="list-style-type: none"> Premiação no barco de comissão de provas

(*) Posição numerais: de cada lado da proa; (**)V6 de qualquer desenho

DOMINGO – DIA 12 DE DEZEMBRO

Prova	Hora	Programação
Abertura	06:30	<ul style="list-style-type: none"> Abertura da secretaria de prova (barco de comissão de provas)
Aito Va'a Brasil V1 (10 Km)	07:30	<ul style="list-style-type: none"> Check-in, verificação de segurança e de numerais no barco da comissão de prova (*)
	07:45	<ul style="list-style-type: none"> V1 Feminino: Open, Master e Senior Master (10 Km) V1 Feminino Parava'a VL2 e VL3 (10 Km)
	09:15	<ul style="list-style-type: none"> Horário de corte (encerramento do percurso)
	09:30	<ul style="list-style-type: none"> Check-in, verificação de segurança e de numerais no barco da comissão de prova (*)
	09:45	<ul style="list-style-type: none"> V1 Masculino: Open, Master e Senior Master (10 Km) V1 Masculino Parava'a VL2 e VL3 (10 Km)
	11:30	<ul style="list-style-type: none"> Horário de corte (encerramento do percurso)
Encerramento	12:00	<ul style="list-style-type: none"> Premiação no barco de comissão de prova

(*) Posição numerais: de cada lado da proa

D. ORGANIZAÇÃO

Função	Nome
Secretaria do Comitê Organizador	<ul style="list-style-type: none"> Nicolas Bourlon
Coordenação geral e licenciamento	<ul style="list-style-type: none"> Ligia Forny Germano
Coordenação de inscrições	<ul style="list-style-type: none"> Mônica Barreto
Secretaria de prova	<ul style="list-style-type: none"> Mauricio Chagas
Direção de prova	<ul style="list-style-type: none"> Pierre Beghin
Chefe da cronometragem	<ul style="list-style-type: none"> Alessandra Lincoln
Arbitragem e inspeção de segurança	<ul style="list-style-type: none"> Mauricio Chagas
Tesouraria	<ul style="list-style-type: none"> Marcelo Z. Afonso
Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> Raisa Mousinho

E. REGRAS

A Prova é governada pelo **Regulamento de Provas** (ANEXO 5), a **regulamentação da IVF traduzida para o português disponível no site da CBVAA**, pelo **Código e Lista de substâncias proibidas da Agência Mundial Anti-Doping** (http://www.wada-ama.org/rtecontent/document/world_anti-doping_code_version3_port.pdf e http://www.wada-ama.org/rtecontent/document/2008_List_Sp.pdf e pelas **Regras Internacionais Para Evitar Abalroamento no Mar – RIPEAN**.

(<http://www.mar.mil.br/dhn/bhmn/download/cap15a1.pdf>).

- Eventuais discrepâncias entre os termos do presente documento e o regulamento de provas, serão dirimidas pela regulamentação da IVF;
- As canoas são próprias das equipes com peso mínimo conforme estipulado pelo regulamento de competições (o peso mínimo do casco das canoas V6, conforme o regulamento em vigor, é 150 kg. Poderá haver pesagem das canoas);
- A Rio Va'a não define categorias por modelos de canoas, entretanto, para a presente edição, premiará as **categorias V6 Open Geral, aberta a qualquer modelo de canoa e V6 Open, apenas para canoas de desenho tradicional "havaiano"**;
- A organização fornece as canoas V6 apenas para as equipes estrangeiras com custo de disponibilização a ser pago pelas equipes;
- Equipamentos de segurança obrigatórios nas canoas V6 conforme estabelecido nos Capítulos VIII a XI do regulamento de competições: 1 balde, 6 coletes salva-vidas, 1 apito (capitão), cabo

de reboque de 15m e borrachas para amarração; Equipamento de segurança altamente recomendado nas canoas: saia;

- Equipamento de segurança obrigatório nas canoas individuais, conforme estabelecido nos Capítulos VIII a XI do regulamento de competições: colete salva-vidas.

Observações importantes:

- O porte do colete salva-vidas pelos atletas é fortemente recomendado.
- Os numerais devem ser posicionados na proa da canoa, (ver ANEXO 2A).
- Observar as recomendações em caso de “huli” (virada) e amarração para reboque de canoas em caso de abandono (ANEXO 3).

F. INSCRIÇÕES E TAXAS DE CUSTEIO DO EVENTO

A Rio Va'a é organizada pelo Rio Va'a Clube, associação sem fins lucrativos, sendo responsável por todas as taxas e custeio do evento. Para sua realização, são cobradas taxas de custeio que permitem arcar com as despesas de organização e a realização da prova, com segurança no mar e apoio em terra. Não há cobrança de ingresso para acompanhar a competição.

O Rio Va'a Clube incentiva a participação de atletas Parava'a, cobrando apenas um valor simbólico, referente ao custo de inscrição pelo site.

O pagamento das taxas de custeio do evento é aplicado conforme a tabela abaixo. O **Termo de Responsabilidade** preenchido e assinado, de cada atleta, deverá ser entregue no dia da competição (*download* no site <https://www.nohuli.com/>).

Categoria	Valor até 05/12	Valor no dia da prova
V6 todas as categorias (valor por equipe)	R\$ 1200	R\$ 1800
V1 todas as categorias	R\$ 100	R\$ 170
V1 Parava'a	R\$ 10	R\$ 170

As inscrições devem ser feitas até 05/12 pelo site:
<https://www.nohuli.com/>
Em caso de não recebimento da confirmação ou dúvidas, enviar e-mail para contato@rioaa.com

PASSO A PASSO PARA A INSCRIÇÃO:

1. Pagamento da taxa de custeio no site www.nohuli.com;
2. As equipes devem preencher o formulário de inscrição em [Cadastro de equipes](http://www.nohuli.com) no site www.nohuli.com (<https://www.nohuli.com/pagina/cadastro-de-equipes.html>);

ATENÇÃO - O código para o cadastro da equipe será enviado, por e-mail, após a confirmação do pagamento. Este código não é o mesmo que o número do pedido, ele possui letras e números.

3. Entrega, no dia da competição, dos documentos abaixo. Sem o preenchimento e assinatura deles não será permitida a participação da equipe na prova:
 - **Termo de Responsabilidade** – [CLIQUE AQUI](#) ou no site www.nohuli.com
 - **Declaração Antidoping** – [CLIQUE AQUI](#) ou no site www.nohuli.com

OBSERVAÇÕES

- As inscrições não são transferíveis para outro clube ou atleta e nem reembolsáveis.
- O **Termo de Responsabilidade** e a **Declaração Antidoping** devem ser preenchidos, assinados, e entregues no dia da competição (*download* no site <https://www.nohuli.com/>).
- Qualquer alteração nas equipes de V6 deve ser prontamente comunicada à Coordenação de inscrições pelo e-mail contato@riovaa.com e os documentos (Termo de Responsabilidade e Declaração Antidoping) substituídos pelos novos até a data do evento.
- A inscrição não inclui o fornecimento de qualquer equipamento.

G. PERCURSOS

No ANEXO 1, ver os mapas com os percursos previstos e o alternativo (em caso de mau tempo ou outra condição adversa, a critério da diretoria de prova).

V6 Masculina e Feminina (28 km) - Anexo 1A

- A) Partida na água, na altura da rua Roquete Pinto, Urca (perto da Praia da Urca);
- B) Passar por fora da laje do Posto 6 deixando a laje a boreste (lado direito);
- C) Passar a boia no Leblon, deixando-a por bombordo (lado esquerdo), e retornando em direção a Copacabana;
- D) Passar por fora da laje do Posto 6 deixando a laje a bombordo (lado esquerdo);
- E) Chegada paralela à orla da Urca, na altura da rua Roquete Pinto, Urca.

V1 Masculina e Feminina (10 km) - Anexo 1B

- A) Partida na água, na altura da rua Roquete Pinto, Urca (perto da Praia da Urca);
- B) Passar pela boia do Leme, deixando-a por bombordo (lado esquerdo), em direção a Urca;
- C) Chegada paralela à orla da Urca, na altura da rua Roquete Pinto, Urca.

H. PROCEDIMENTO DE LARGADA

Atenção: (1) Quinze minutos para largada - Canoas se dirigindo para a área de largada; (2) Buzina de preparação: Cinco minutos para largada - Canoas posicionadas na área de largada e (3) Buzina de largada.

I. PREMIAÇÃO

Serão premiados os três primeiros colocados de cada categoria. Será premiado apenas o primeiro da categoria caso a categoria tenha 2 ou 3 inscritos.

A classificação será dada pela ordem de chegada, independente da categoria de idade do(a) atleta: Por exemplo, caso um(a) atleta da categoria Master chegue entre os 3 primeiros colocados na classificação geral, ele(a) será premiado(a) pelas categorias Open e Master.

J. EXPOSIÇÃO DE MARCAS DAS EQUIPES NAS CANOAS V6

A exposição de marcas das equipes nas canoas V6 deve seguir as seguintes regras (ver Anexo 2B)

- Adesivos na proa da canoa – PATROCINADOR(ES) do evento;
- Adesivos na parte central do casco da canoa – APOIOS das equipes;
- Adesivos na popa da canoa e no flutuador da canoa – PARCEIROS do evento.

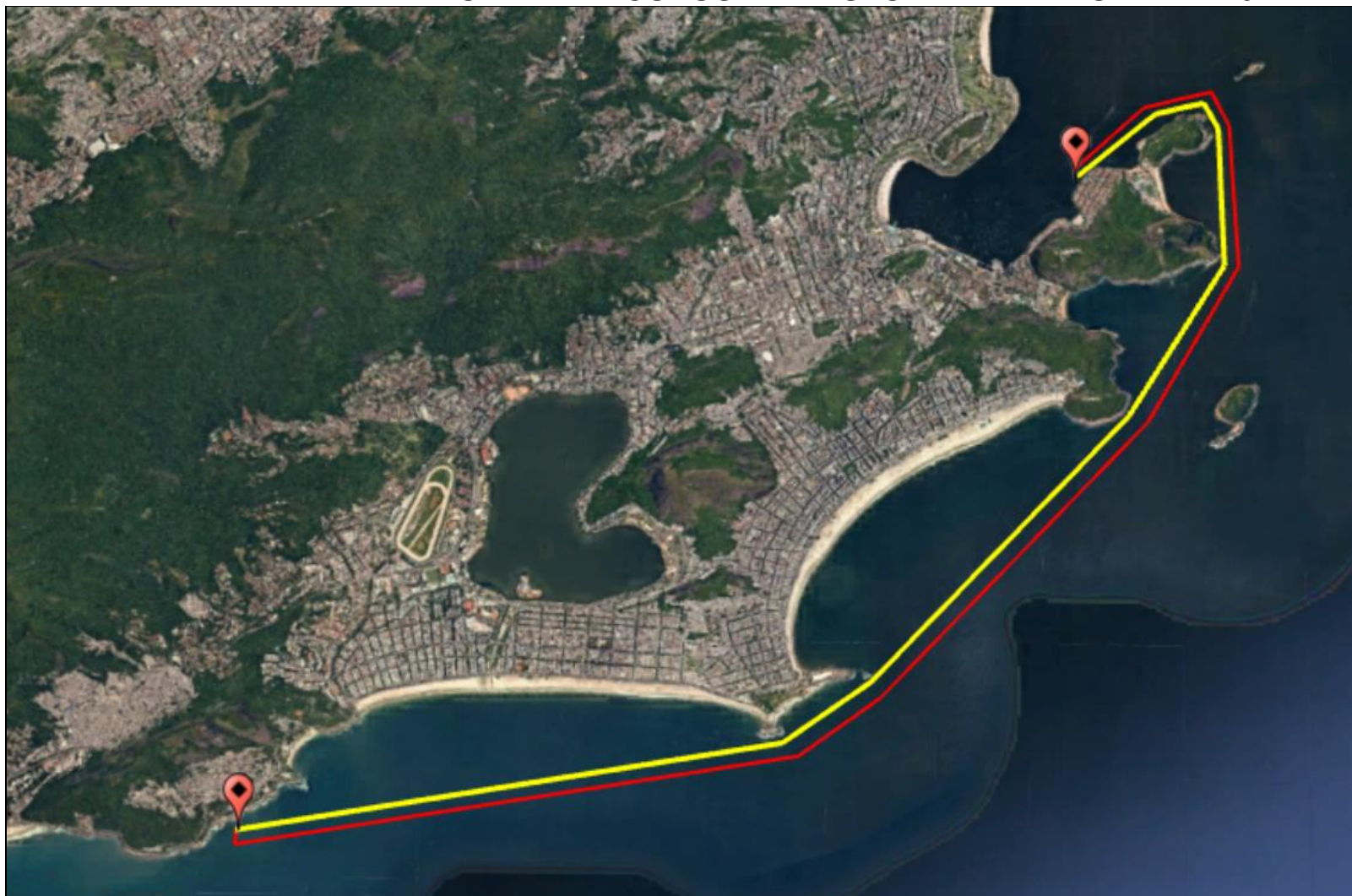
K. ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Os competidores participam do evento a seu próprio risco e responsabilidade. Considere os capítulos VII, XIX, XX e XXI do Regulamento.

Autoridades, instituições e indivíduos envolvidos com a organização do evento, não aceitarão qualquer responsabilidade por perdas e danos materiais, físicos ou morte, que possam ocorrer a pessoas ou propriedades relacionadas diretamente com o evento, tanto em terra quanto a bordo, como consequência da participação do mesmo.

ANEXO 1 - PERCURSOS

ANEXO 1A - PERCURSO PREVISTO PARA A PROVA DE V6



Percurso para a prova de V6

(28 km):

IDA

- Urca
- Cara de Cão
- Pão de Açúcar
- Leme
- Copacabana
- Ipanema
- Leblon

VOLTA

- Leblon
- Ipanema
- Copacabana
- Leme
- Pão de Açúcar
- Cara de Cão
- Urca

ANEXO 1B - PERCURSO PREVISTO PARA A PROVA DE V1



Percurso para a prova de V1 (10 km):

IDA

- Urca
- Cara de Cão
- Pão de Açúcar
- Leme

VOLTA

- Leme
- Pão de Açúcar
- Cara de Cão
- Urca

ANEXO 1C – PERCURSO ALTERNATIVO PARA A PROVA DE V6



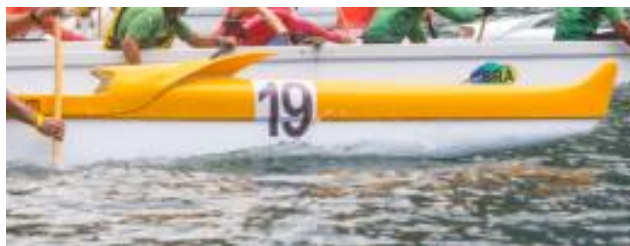
Percurso para a prova de V6 (2 voltas: 26 km)

- A) Partida próximo à Praia da Urca, numa linha demarcada pela estátua de São Pedro e a lancha da Diretoria de prova;
- B) Montar Boia depois da Ilha da Laje, por bombordo;
- C) Montar Boia do calabouço no final da pista do aeroporto, por bombordo;
- D) Deixar Boias na praia da Flamengo por bombordo;
- E) Montar Boia no início da Enseada de Botafogo, por bombordo;
- F) Montar a boia, próximo a estátua de São Pedro (Urca);
- H) Prova masculina (open, Master e sênior Master): Montar Boia na estátua de São Pedro e Iniciar segunda Volta pelo mesmo percurso

ANEXO 2: MARCAS E NUMERAIS

ANEXO 2A – LOCALIZAÇÃO DOS NUMERAIS EM TODAS AS CANOAS

O numeral adesivo deverá ser colado em ambos os lados da proa da embarcação e acima da linha d'água. Regra válida para todas as categorias e modelos de canoas.



ANEXO 2B - EXPOSIÇÃO DE MARCAS DAS EQUIPES NAS CANOAS V6

- Adesivos na proa da canoa – PATROCINADOR(ES) do evento;
- Adesivos na parte central do casco da canoa – APOIOS das equipes;
- Adesivos na popa da canoa e no flutuador da canoa – PARCEIROS do evento.



LAY-OUT DA CANOA COM A MARCA DOS PARCEIROS

As partes reservadas para a equipe são:

- a parte central do casco – patrocinadores da equipe;
- a popa / proa onde está o nome do Clube;
- o nome da canoa na proa.

Os demais espaços são destinados para eventual necessidade dos parceiros do evento

ANEXO 3: RECOMENDAÇÕES EM CASO DE “HULI” E DE REBOQUE

O peperu (leme) da canoa é o(a) responsável pela segurança da tripulação e da embarcação.

Deve sempre tomar decisões "conservadoras" e estar ciente do estado da canoa (compartimentos estanques e, iakos e ama).

O peperu deve conhecer as técnicas de como desvirar a canoa em caso de huli, como prender o cabo de reboque na canoa e conhecer as técnicas de primeiros socorros. É recomendável que o leme tenha as noções de navegação e segurança exigidas para a prova de “Arrais Amador”.

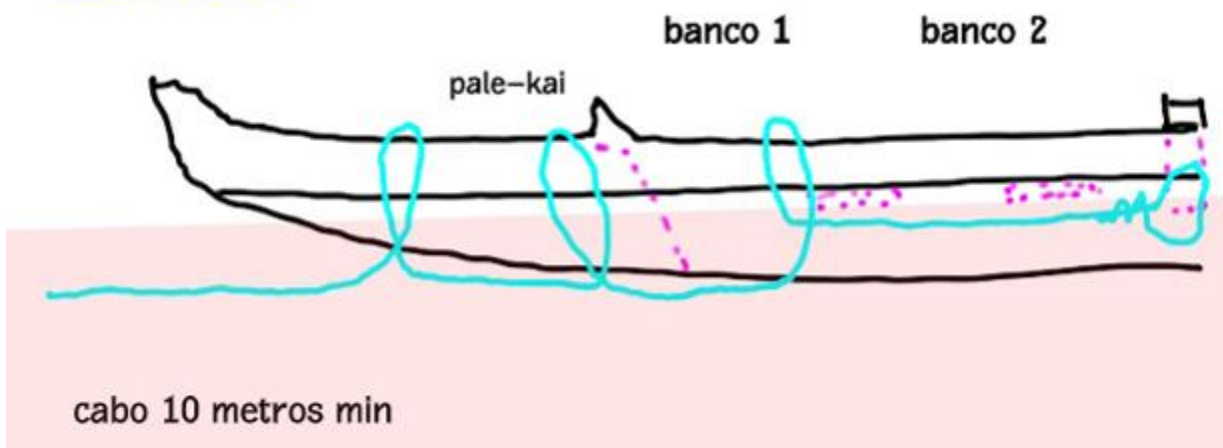
Como desvirar a canoa depois do “huli” (Fonte desconhecida)



Como amarrar o cabo de reboque na canoa caso abandone a prova
(desenho Ronald Williams)

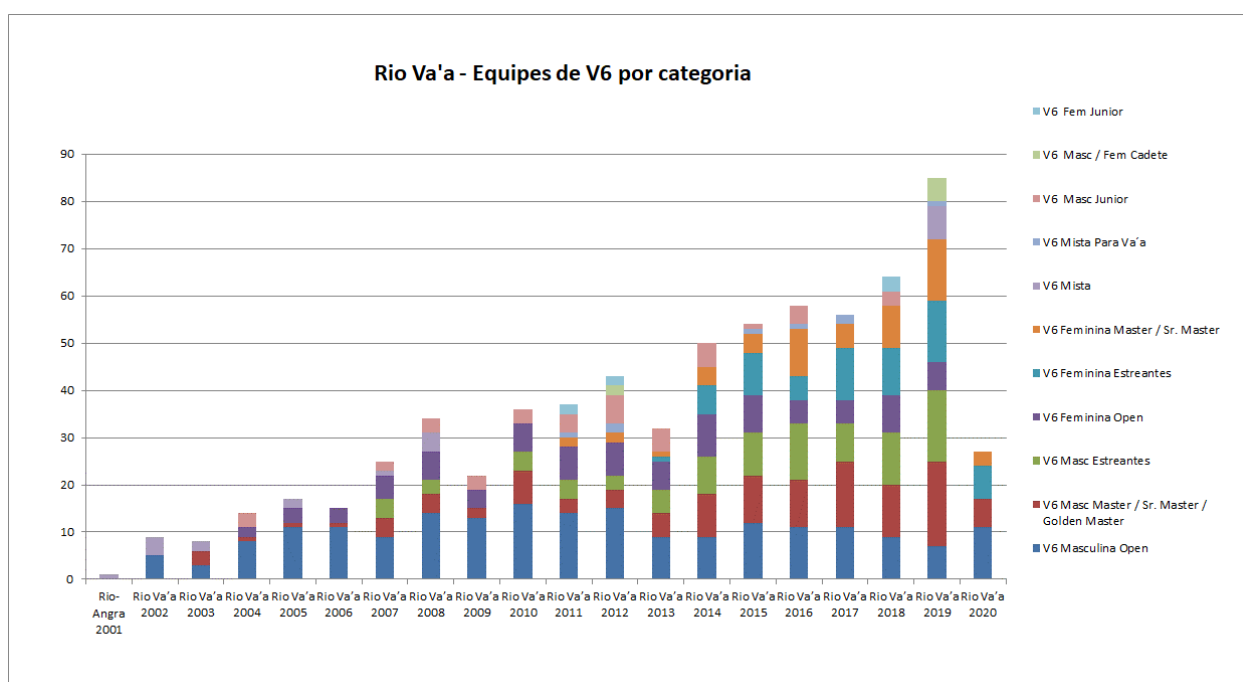
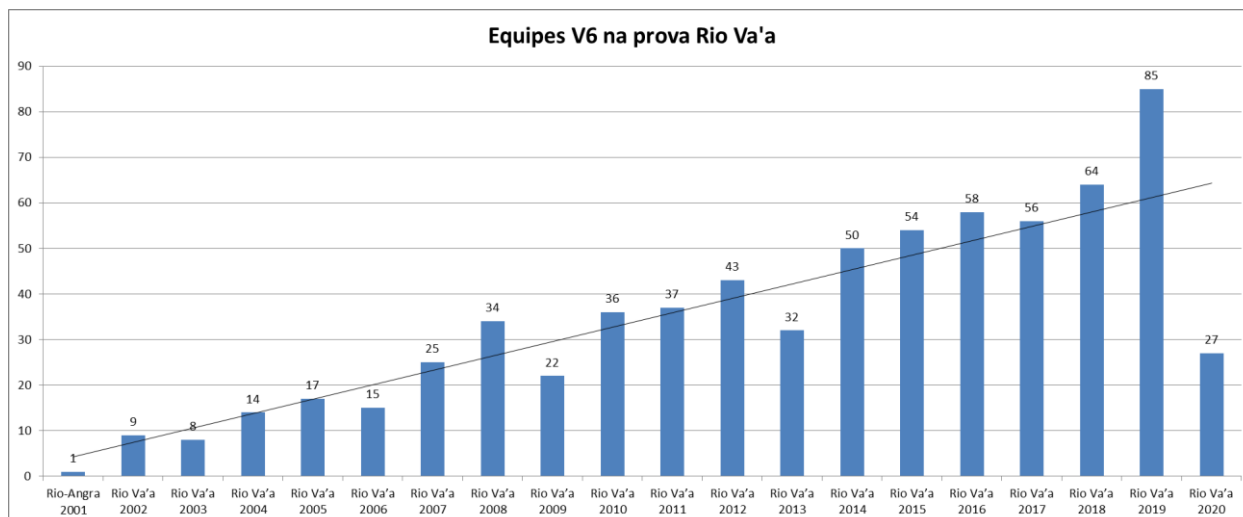
o cabo precisa ser lacado ao redor do casco evitando a pale-kai e apos passar por debaixo dos bancos ser entao amarrado na wae, caso o cabo seja curto amarrar no banco 2 apos uma lacada no banco 1

wae dlantelra



ANEXO 4 – UM POUCO DA HISTÓRIA DA RIO VA'A

a) Equipes inscritas nas provas de V6 da Rio Va'a (2002-2020)



b) Pioneirismo da Rio Va'a

Edição	Categorias	Descrição
Rio Va'a 2002	V6	Primeira prova internacional de Va'a na América Latina, com participação de equipe masculina e mista da França
Rio Va'a 2003	V1R (*)	Primeira prova de canoa individual na América Latina
	V6	Primeira edição com equipe masculina do Havai
Rio Va'a 2004	V6/V1R/V2R	Reconhecimento da FIV da Rio Va'a como etapa Sulamericana do Circuito de Va'a; Início das gestões com a FIV, FIC e CBCa para evento teste no Pan 2017 trazer o mundial de Va'a velocidade ao Brasil
Rio Va'a 2005	V6	Primeira edição com equipe feminina da Califórnia

Rio Va'a 2006	V6/V1/V1R/V2R	Primeiro campeonato sul-americano,
	V1, V6	Primeira prova de canoa individual sem leme na América Latina; Primeira prova com participação de atletas do Tahiti
Rio Va'a 2007	V6	Primeira prova com participação de equipes masculina e feminina do Tahiti
Rio Va'a 2009	V6/V1/V1R/V2R	Segundo campeonato sul-americano e primeiro campeonato brasileiro pela CBCa, dando direito, pela primeira vez, ao benefício do Bolsa Atleta
Rio Va'a 2010	V6/V1/V1R/V2R	Terceiro campeonato sul-americano e segundo campeonato brasileiro pela CBCa, dando direito ao benefício do Bolsa Atleta
	Surfski	Primeira prova de surfski na América Latina
Rio Va'a 2011	Parava'a	Primeira prova de parava'a média distância na América Latina
Rio Va'a 2015	V1	Primeira Aito Va'a Brasil - Primeira edição sul-americana da TE AITO (Tahiti)
Rio Va'a 2017	V1 V6	Estreia das categorias V6 Open Geral (<i>qualquer modelo de V6</i>) e da categoria V6 Open (<i>V6 de "desenho havaiano"</i>)
Rio Va'a 2018	V1	Participação, na 17ª Rio Va'a e 4º Aito Va'a Brasil, a convite do Rio Va'a Clube, do taitiano Rete Ebb, quatro vezes vencedor da prova Super Aito
Rio Va'a 2019	V1	Participação, na 18ª Rio Va'a e 5ª Aito Va'a Brasil, a convite do Rio Va'a Clube, da taitiana Hinatea Bernardino
Rio Va'a 2020	V6	Prova comemorativa dos 20 anos do batismo da canoa Lanakila, primeira canoa polinésia da América do Sul, batizada no Canal de Marapendi, na cidade do Rio de Janeiro, no dia 18 de novembro de 2000. Considerando o contexto sanitário e a necessidade de evitar aglomerações, a edição especial 2020 foi realizada num formato reduzido, nas categorias V6 open e Master.

(*) Canoa de desenho taitiano com leme

c) Participação Internacional na Rio Va'a: atletas e equipes de 13 países / regiões FIV

País	Edições	Anos (começando pela 1ª participação)
França	5	2002, 2004, 2006, 2009, 2012
Hawaii	7	2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2012
Taiti	7	2004, 2006, 2007, 2008, 2010, 2018, 2019
Argentina	3	2005, 2006, 2007
Itália	2	2005, 2007
Califórnia	1	2005
Canada	1	2005
China - Hong Kong	1	2005
Nova Zelândia	1	2005, 2016
Austrália	1	2007
Rapa Nui – Chile	4	2007, 2008, 2009, 2010
Alemanha	13	2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020
Reino Unido	1	2010

d) Participação de equipes e atletas estrangeiros na Rio Va'a: 34 equipes internacionais na categoria V6, desde 2002, de 24 clubes diferentes

Edição	V6	País	Cat.	Provas	Clube da Equipe/Atleta
Rio Va'a 2002	2	França	M	V6	Baie des Phoques
		França	Mista	V6	Baie des Phoques
Rio Va'a 2003	2	Hawaii	M	V6	Lokahi Canoa Club
		Hawaii	M	V1R	Hawaiian Canoe Club
Rio Va'a 2004	2	Hawaii	M	V6	Hawaiian Canoe Club
		França	M	V6, V1R	Ruahatu Va'a Toulon
		Tahiti	M	V1R	Papeete Va'a / FIV
Rio Va'a 2005	5	Califórnia	F	V6, V1R	Kaikua'ana O San Diego
		China – Hong Kong	M	V6, V1R	Hong Kong Beach Boys
		Canada	M	V6, V1R	Pacific Reach Canoe Club
		Itália	M	V6, V1R	Mako Milano Itália
		Argentina	M	V6, V1R	Team Manu O Ke Kai
		Hawaii	M	V1R	Hawaiian Canoe Club
Rio Va'a 2006	1	Nova Zelândia	M	V6 (1)	Nova Zelândia
		Argentina	M	V6, V1R	Team Manu O Ke Kai
		Tahiti	M	V1	Papeete Va'a
		França	M	V1	Ruahatu Va'a - Toulon
Rio Va'a 2007	6	Hawaii	F	V1	Maui + Kauai
		Argentina	M	V6, V1R	Team Manu O Ke Kai
		Tahiti	F	V6, V1R	Club Te Ta'i U'o Va'a
		Tahiti	M	V6, V1R	Club Te Ta'i U'o Va'a
		Austrália	M	V6	Pittwater Outrigger Canoe Club
		Itália	M	V6, V1R	IVF Itália – Kauna Team - WAS
		Rapa Nui - Chile	M	V6, V1R	Rapa Nui
		Hawaii	M	V1R	Hawaiian Canoe Club
Rio Va'a 2008	5	Alemanha	M	V1R	Hannover Canoe Club
		Rapa Nui - Chile	M	V6, V1R	Asociación Vaka Ama A
		Rapa Nui - Chile	M	V6, V1R	Asociación Vaka Ama B
		Tahiti	M	V6	Tere Hau Nui Va'a
		Hawaii	M	V6, V1R	Kamehameha Canoe Club
		Hawaii	Mista	V6	Kamehameha Canoe Club B
Rio Va'a 2009	4	Alemanha	M	V1R	Hannover Canoe Club
		Rapa Nui - Chile	M	V6	Rapa Nui 1
		Rapa Nui - Chile	M	V6	Rapa Nui 2
		França	M	V6	Manu Ura 13
		Hawaii	M	V1R	Hawaiian Canoe Club
		China – Hong Kong	F	V1R	
Rio Va'a 2010	4	Alemanha	M	V6, V1R	Hannover Canoe Club - German Gringos
		Rapa Nui - Chile	M	V6, V1R	Rapa Nui Júnior
		Rapa Nui - Chile	M	V6, V1R	Rapa Nui A
		Rapa Nui - Chile	M	V6, V1R	Rapa Nui B
		Reino Unido	M	V6	Royal Canoe Club

		Tahiti	M	V1/V6(1)	Moorea
		Alemanha	M	V1R	Hannover Canoe Club
Rio Va'a 2011	1	Alemanha/França	M	V6	Team Europa Hannover / Toulon
		Alemanha	M	V1R	Hannover Canoe Club
Rio Va'a 2012	1	Alemanha	M	V6, V1R	Hannover Canoe Club – German Gringos
		Hawaii	F	V1R	Namolokama O' Hanalei Club
Rio Va'a 2013	1	Alemanha	M	V6	Hannover Canoe Club
Rio Va'a 2014		Alemanha	M	V1R	Hannover Canoe Club
Rio Va'a 2015		Alemanha	M	V1R	Hannover Canoe Club
Rio Va'a 2016		Alemanha	M	V1R	Hannover Canoe Club
		Nova Zelândia	M	V1	Team Pineula
Rio Va'a 2017		Alemanha	M	V1R	Hannover Canoe Club
Rio Va'a 2018		Alemanha	M	V1R	Hannover Canoe Club
		Tahiti	M	V1, V6 (1)	EDT Va'a
Rio Va'a 2019		Alemanha	M	V1R	Hannover Canoe Club
		Tahiti	M	V1	Teva Va'a
Rio Va'a 2020		Alemanha	M	V1	Hannover Canoe Club
TOTAL	34	13 países			24 Clubes diferentes

OBS: A partir de 2011, os campeonatos sul-americanos passaram a ser realizados em outros países, atraindo as equipes que, tradicionalmente, vinham para a Rio Va'a. O Mundial de Va'a 2014, no Rio, também recebeu muitos atletas que participaram da Rio Va'a em anos anteriores.

e) Resultados nas provas de canoas por equipe - V6 Open (2002-2020)

V6 open Feminina

Edição	Vencedor	Distancia	Tempo
Rio-Angra 2001	Rio Va'a Clube - Mista		Rio-Angra
Rio Va'a 2002	Rio Va'a Clube - Mista	18 Km	01:45:26
Rio Va'a 2003	Outrigger Barra Clube - Mista	18 Km	02:11:13
Rio Va'a 2004	Kanaloa - Florianópolis	18 Km	01:48:30
Rio Va'a 2005	Kaikua'ana o San Diego - Califórnia	20 Km	02:06:27
Rio Va'a 2006	Rio Va'a Clube	11 Km	01:00:40
Rio Va'a 2007	Club Te Ta'i U'o Va'a – Tahiti	18 Km	01:40:18
Rio Va'a 2008	Praia Vermelha Va'a Clube	18 Km	01:47:43
Rio Va'a 2009	Kimi Lokini	18 Km	01:45:47
Rio Va'a 2010	Praia Vermelha Va'a Clube	18 Km	01:52:46
Rio Va'a 2011	Turma do Remo	18 Km	01:45:12
Rio Va'a 2012	Kimis Team Brazil	18 Km	01:42:56
Rio Va'a 2013	Hoa Aloha	18 Km	01:45:51
Rio Va'a 2014	Clube Náutico de Cabo Frio	18 Km	01:33:20
Rio Va'a 2015	Matero	18 Km	01:33:50
Rio Va'a 2016	Turma do Remo	18 Km	01:36:57
Rio Va'a 2017	Equipe Odoyá Sã	18 Km	01:43:00
Rio Va'a 2018	Hoa Aloha	21 Km	02:02:30
Rio Va'a 2019	Vitória Va'a	18 Km	01:41:05
Rio Va'a 2020	Mana Brasil	17 Km	01:32:13

V6 open Masculina

Edição	Vencedor	Distancia	Tempo
Rio-Angra 2001	Rio Va'a Clube		Rio-Angra
Rio Va'a 2002	Clube Paulistano	28 Km	02:29:28
Rio Va'a 2003	Lokahi Canoe Club - Hawaii	28 Km	03:14:08
Rio Va'a 2004	Ruahatu Va'a Toulon - França	28 Km	02:14:16
Rio Va'a 2005	Team Manu o Ke Kai - Argentina	20 Km	01:47:23
Rio Va'a 2006	Rio Va'a Clube	28 Km	02:20:41
Rio Va'a 2007	Poseidon / Tribo Q Pira 98 FM	28 Km	02:11:24
Rio Va'a 2008	Rapa Nui A	28 Km	02:15:33
Rio Va'a 2009	Rapa Nui 1	20 Km	01:35:39
Rio Va'a 2010	Yacht Club Paulista A	28 Km	02:17:07
Rio Va'a 2011	Samu Team Brazil	28 Km	02:23:40
Rio Va'a 2012	Samu Team Brazil	28 Km	02:13:05
Rio Va'a 2013	Samu Team Brazil	28 Km	02:13:55
Rio Va'a 2014	Samu Team Brazil	28 Km	02:07:30
Rio Va'a 2015	Samu Team Brazil	28 Km	02:05:20
Rio Va'a 2016	Samu Team Brazil	28 Km	02:12:15
Rio Va'a 2017	Poseidon	28 Km	02:11:24
Rio Va'a 2018	Rio Va'a Clube	26 Km	02:08:51
Rio Va'a 2019	Rio Va'a Clube	28 Km	02:05:36
Rio Va'a 2020	Henalu	27 Km	02:03:08

f) Resultados nas provas de canoa individual (V1 e V1R) Open (2002-2019)
V1 / V1R open Feminina

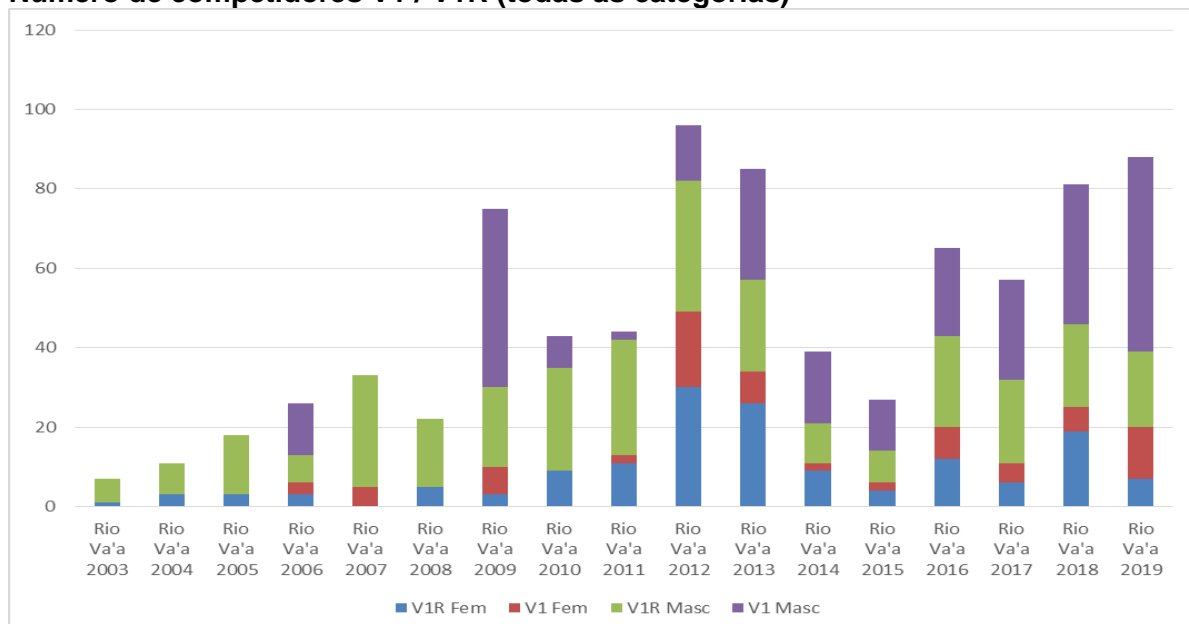
Edição	Tipo	Nome (Cidade)	Distância	Tempo	Num *
Rio Va'a 2004	V1R	Sara dos Santos (Bertioga, SP)	2 Km	00:15:25	1
Rio Va'a 2005	V1R	Cheance Adair (San Diego, California)	2 Km	00:12:45	3
Rio Va'a 2006	V1R	Emily Janchievis (RJ, Maui, Hawaii)	5 Km	00:38:57	3
	V1	Emily Janchievis (RJ, Maui, Hawaii)	500 m	00:02:21	3
Rio Va'a 2007	V1	Mirianna Auraa (Papeete, Tahiti)	2 Km	11:59:00	5
Rio Va'a 2008	V1R	Danielle Cuck (RJ, Maui, Hawaii)	5 Km	00:47:31	5
Rio Va'a 2009	V1R	Andressa Saboya (Santos, SP)	5 Km	00:37:10	3
	V1	Andressa Saboya (Santos, SP)	1 Km	00:06:22	7
Rio Va'a 2010	V1R	Silvia Hargreaves (Rio de Janeiro, RJ)	10 Km	01:20:21	9
Rio Va'a 2011	V1R	Emily Janchievis (RJ, Maui, Hawaii)	10 Km	01:10:37	11
Rio Va'a 2012	V1	Luiza Salles de Sousa (Cabo Frio, RJ)	10 Km	01:19:31	2
	V1R	Dayone Antunes Rossi (Cabo Frio, RJ)	10 Km	01:05:29	19
Rio Va'a 2013	V1	Ana Carolina Covas Pereira (Rio de Janeiro, RJ)	10 Km	01:11:32	30
	V1R	Gabriele da Silva Ferreira (Niteroi, RJ)	10 Km	01:05:24	8
Rio Va'a 2014	V1	Sara dos Santos (Bertioga, SP)	10 Km	01:13:54	26
	V1R	Dayone Antunes Rossi (Cabo Frio, RJ)	10 Km	01:02:00	2
Rio Va'a 2015	V1	Diana Nishimura (Brasília, DF)	10 Km	01:15:23	9
	V1R	Fernanda Pinheiro (Brasília, DF)	10 Km	01:10:31	2
Rio Va'a 2016	V1	Andressa Saboya (Santos, SP)	10 Km	01:07:11	4
	V1R	Dayone Antunes Rossi (Cabo Frio, RJ)	10 Km	01:07:51	8
Rio Va'a 2017	V1	Giselle Banjar (Rio de Janeiro, RJ)	10 Km	01:08:04	12
	V1R	Marta Terra (Niteroi, RJ)	10 Km	01:01:23	5
Rio Va'a 2018	V1	Andressa Saboya (Santos, SP)	10 Km	01:07:49	6
	V1R	Ana Beatriz de Oliveira (Niteroi, RJ)	10 Km	01:17:29	19
Rio Va'a 2019	V1	Andressa Saboya (Santos, SP)	10 Km	1:00:05	13
	V1R	Thassia da Silva Thassia	10 Km	1:00:53	7

V1R = Canoa com leme / * Número total de atletas: open, Master, parava'a, júnior, crianças

V1 / V1R open Masculina

Edição	Tipo	Nome (Cidade)	Distancia	Tempo	Num *
Rio Va'a 2003	V1R	Nicolas Bourlon (Rio de Janeiro, RJ)	2 Km	00:13:58	6
Rio Va'a 2004	V1R	Sebastián Cuatrin (Pirajú, SP)	2 Km	00:11:51	8
Rio Va'a 2005	V1R	Magno Matozo (Florianópolis, SC)	2 Km	00:12:38	15
Rio Va'a 2006	V1R	Sebastián Cuatrin (Pirajú, SP)	10 Km	00:59:45	7
	V1	Anapa Bambridge (Papeete, Tahiti)	10 Km	01:09:30	4
	V1	Celso Filetti (Santos, SP)	500 m	00:02:31	13
Rio Va'a 2007	V1	Sebastián Cuatrin (Pirajú, SP)	2 Km	00:08:56	28
Rio Va'a 2008	V1R	Felipe Neumann (Santos, SP)	5 Km	00:31:50	17
Rio Va'a 2009	V1R	Felipe Neumann (Santos, SP)	10 Km	00:53:07	20
	V1	Felipe Neumann (Santos, SP)	1 Km	00:04:21	45
Rio Va'a 2010	V1R	Felipe Neumann (Santos, SP)	10 Km	00:55:40	26
	V1	Alex Lucas (Moorea, Tahiti)	10 Km	01:02:26	8
Rio Va'a 2011	V1R	Felipe Neumann (Santos, SP)	10 Km	00:53:31	29
	V1	Ronaldo Antônio da Silva	10 Km	01:09:51	2
Rio Va'a 2012	V1R	Felipe Neumann (Santos, SP)	10 Km	00:52:03	33
	V1	Cauê Serra Santos (Santos, SP)	10 Km	00:53:46	14
Rio Va'a 2013	V1	Cauê Serra Santos (Santos, SP)	10 Km	00:56:03	28
	V1R	Murilo de Souza Pinheiro (Cabo Frio, RJ)	10 Km	00:54:22	23
Rio Va'a 2014	V1	Cauê Serra Santos (Santos, SP)	10 Km	00:55:16	18
	V1R	Rafael Carvalho	10 Km	00:56:13	10
Rio Va'a 2015	V1	Reginaldo Williams Birkbeck (Rio de Janeiro, RJ)	10 Km	00:52:28	13
	V1R	Vinicius Berlof Zeidan (Santos, SP)	10 Km	00:55:59	8
Rio Va'a 2016	V1	Reginaldo Williams Birkbeck (Rio de Janeiro, RJ)	20 Km	01:56:11	22
	V1R	Felipe Neumann (Santos, SP)	10 Km	00:56:50	23
Rio Va'a 2017	V1	Reginaldo Williams Birkbeck (Rio de Janeiro, RJ)	20 Km	01:59:36	25
	V1R	Daniel Campos (Santos, SP)	10 Km	00:54:51	21
Rio Va'a 2018	V1	Rete Ebb (Tahiti, Polinésia Francesa)	20 Km	01:48:20	35
	V1R	Rodrigo Rodrigues de Mello (Niteroi, RJ)	10 Km	00:59:24	18
Rio Va'a 2019	V1	Robert Almeida Gonçalves	20 Km	01:47:13	49
	V1R	Bruno Campbell Truci	10 Km	00:53:48	19

V1R = Canoa com leme / * Número total de atletas: open, Master, parava'a, júnior, crianças

Número de competidores V1 / V1R (todas as categorias)


ANEXO 5 – REGULAMENTO DE PROVA

Regulamento de Competições

Este regulamento foi criado pela Associação Brasileira de Outrigger- - Va'a (ABRO), afiliada à Federação Internacional de Va'a (FIV) desde 2003. A Associação foi concebida para criar um referencial para o esporte e viabilizar a vinda da primeira canoa da América do Sul – LANAKILA, que foi batizada no Rio em Novembro de 2000.

Primeira publicação pela Associação Brasileira de Outrigger (ABRO) em maio de 2001; revisado em 03 de abril de 2005; Adotado como regulamento do Comitê de Va'a da Confederação Brasileira de Canoagem em 13 de fevereiro de 2009.

Capítulo I – Provas Sancionadas e Aprovadas

Art. 1- Os clubes associados da CBCa-Va'a têm o direito de promover uma ou mais competições todo ano. Dois ou mais clubes podem promover uma competição.

Art. 2 - É dever de todo clube associado da CBCa-Va'a, ao promover ou hospedar uma competição, respeitar as regras e objetivos da CBCa-Va'a.

Art. 3 - É reservado à diretoria da CBCa-Va'a aprovar ou não qualquer pedido de competição.

Competições Sancionadas

Art. 4- Competições Sancionadas são aquelas endossadas, reconhecidas pela Federação Internacional de Va'a.

Art. 5 - Uma competição sancionada é aquela em que são respeitados os regulamentos da CBCa-Va'a ou que tenha aprovação prévia da diretoria da CBCa-Va'a, ou seja, a competição sancionada pela CBCa-Va'a é aquela em que todas as suas regras e comitê são aprovados pela CBCa-Va'a.

Art. 6 - A competição sancionada está aberta à clubes convidados desde que o convite seja aprovado pela CBCa-Va'a e desde que o clube convidado respeite todas as regras da Associação Brasileira de Va'a e pague todas as taxas de inscrição impostas pela CBCa-Va'a.

Art. 7 - Competições sancionadas pela CBCa-Va'a têm prioridade sobre qualquer outro tipo de competição. Cabe aos clubes associados da CBCa-Va'a priorizar a suas competições e se esforçarem ao máximo para comparecer.

Competições Aprovadas

Art. 8 - As competições aprovadas pela CBCa-Va'a são aquelas patrocinadas ou co-patrocinaadas por um clube associado estando sob a sua jurisdição e aprovação por maioria da diretoria da CBCa-Va'a.

Art. 9 - Nas competições aprovadas, a CBCa-Va'a se exime de responsabilidade perante aos clubes, remadores, peso de canoas, registros, regras, taxas, juizes e qualquer outro aspecto pois a jurisdição e responsabilidade legal pertencem ao clube anfitrião.

Art. 10 – Em competições aprovadas, o clube anfitrião é responsável pela segurança do evento. É recomendado que o clube siga as normas da CBCa-Va'a que estão neste documento.

Art. 11 - Não é necessária a permissão da CBCa-Va'a para se participar de uma competição fora da agenda da CBCa-Va'a desde que esta competição não conflita com as competições sancionadas ou aprovadas pela CBCa-Va'a.

Capítulo II – Tipos de Provas

Definições

Art. 12 - **Regatas** são provas de tiro em águas calmas com raias definidas.

Art. 13 - O trajeto da regata é dividido por trechos retos com curvas a cada 500 metros não excedendo um total de 3000 metros.

Art. 14 - Nas regatas, todas as va'as de 6 ocupantes (V6) devem respeitar ser as normas de comprimento e largura definidas pela FIV.

Art. 15 - **Resistência ou Iron** são provas com equipes de no máximo 6 remadores por equipe sem qualquer tipo de revezamento seja na água ou em terra, durante a prova.

Art. 16 - **Maratona**, é qualquer prova com um trajeto superior à 20 Km.

Divisões

Art. 17 - **Aberta** - Qualquer remador.

Art. 18 – **Júnior** – Competidores entre 10 e 19 anos de idade.

Art. 19 – **Iniciante** - Qualquer remador com não mais que 2 anos de experiência. O remador pode competir nesta categoria por 2 anos e posteriormente é obrigado a se posicionar em uma categoria superior.

Art. 20 - **Master**. Qualquer remador que já atingiu ou vá atingir os 40 anos de idade dentro do calendário de provas do ano.

Art. 21 - **Sênior Master**. Qualquer remador que já atingiu ou vá atingir os 50 anos de idade dentro do calendário de provas do ano.

Art. 22 - **Master Ouro**. Qualquer remador que já atingiu ou vá atingir os 60 anos de idade dentro do calendário de provas do ano.

Capítulo III - Qualificação

Art. 23 - Estão qualificados para competir qualquer clube afiliado à CBCa-Va'a que:

A) Esteja em conformidade com as regras de classificação e matrícula.

B) Esteja em dia com os pagamentos à CBCa-Va'a.

Capítulo IV - Remadores

Art. 24 - Podem participar de competições os remadores associados de clubes reconhecidos pela CBCa-Va'a estando sujeitos às regras de classificação e matrícula da CBCa-Va'a.

Capítulo V - Matrícula

Art. 25 - Todos os remadores participando nas categorias com limite de idade têm que apresentar ao diretor de prova comprovação da data de nascimento através de documento de identidade, passaporte, carteira profissional ou carteira de motorista com fotografia.

Art. 26 - Comprovação de sexo, caso seja necessário, será feita com a apresentação da certidão de nascimento.

Art. 27 - As equipes compostas de 2 ou mais associados de diferentes clubes associados da CBCa-Va'a devem declarar no registro de prova qual o clube que representam. A equipe será desqualificada caso cada associado não apresente autorização prévia do seu técnico para remar por outro clube.

Art. 28 - As equipes em provas mistas devem ser compostas de 50% mulheres e 50% homens.

Art. 29 - A equipe com componente não qualificado, seja idade ou sexo fora da categoria será automaticamente desqualificada sem a interrupção do evento.

Art. 30 - O clube anfitrião determina as taxas de matrícula. Uma vez aceitas essas taxas não serão devolvidas.

Art. 31 - O clube anfitrião é responsável por todas as taxas e custeio do evento.

Art. 32 - Todos os associados de cada equipe são obrigados a assinar um termo de responsabilidade que isenta tanto o clube anfitrião quanto à CBCa-Va'a de qualquer responsabilidade.

Art. 34 - Nenhum atleta pode competir sem a assinatura prévia do termo de responsabilidade.

Capítulo VI - Equipes ou Associados Não Associados à CBCa-Va'a.

Art. 35 - Numa competição sancionada, equipes ou indivíduos não associados devem se submeter às seguintes regras de participação:

A) Cada atleta será cobrado uma taxa de matrícula igual à dos clubes associados da CBCa-Va'a.

B) É também obrigatória a assinatura do termo de responsabilidade a equipes não associadas da CBCa-Va'a.

Capítulo VII - Segurança do Atleta.

Art. 36 - A segurança na água será enfatizada a todo instante.

Art. 37 - É obrigatório que o competidor esteja fisicamente capacitado a competir.

Art. 38 - Atletas portadores de próteses ortopédicas que possam prejudicar ou por em risco a sua segurança na água serão impedidos de competir. Todavia, a decisão final para qualificar ou não o atleta será do diretor de prova.

Art. 39 - A ausência de coletes salva-vidas posicionados sob o banco de cada remador automaticamente desqualificará aquela equipe.

Art. 40 - Todos os participantes com idade inferior a 12 anos ou que não saibam nadar são obrigados a vestir o colete salva vidas durante a prova.

Art. 41 - Todas as equipes formadas por integrantes com 12 anos de idade ou menos são obrigadas a ter um adulto ao leme com a função única de orientar a canoa.

Art. 42 - Qualquer pessoa sob a influência de drogas ou álcool será proibida de participar de qualquer prova sancionada pela CBCa-Va'a.

Capítulo VIII - Equipamento

Especificação Geral das Embarcações.

Art. 43 - As embarcações podem ter em sua composição fibra de vidro, fibra de carbono, kevlar, espuma, metal, madeira, etc.

Art. 44 - Devem ser de projeto reconhecido pela CBCa-Va'a ou FIV.

Art. 45 - O peso mínimo da embarcação de seis remadores (V6) com saia e outros acessórios permanentes, mas sem "ama", "iakos" e cordames é de 150 Kg.

Art. 46 - Os pesos necessários para atingir o peso mínimo devem ser parafusados ou pregados abaixo dos bancos em posição de fácil acesso para inspeção a qualquer momento durante a prova.

Art. 47 - A qualquer momento durante o ano por decisão da diretoria ou atendendo a protestos, poderá a CBCa-Va'a inspecionar e pesar as canoas em questão.

Art. 48 - Os compartimentos de flutuação estão localizados apenas nos "manus" de proa e popa. Os compartimentos deverão ser à prova d'água e devem ser testados antes de qualquer prova de longa distância. Drenos e visitas nos compartimentos são altamente recomendados, porém não são obrigatórios.

Art. 49 - Toda canoa tem que estar equipada com quebra ondas.

Art. 50 - "Ama" e "iakos" podem ser confeccionados de qualquer material.

Art. 51 - Não é permitido o uso de quilhas, bolinas, velas ou qualquer meio artificial de propulsão, leme ou drenagem.

Art. 52 - Qualquer acessório adicional deverá ser apresentado à diretoria da CBCa-Va'a para inspeção e aprovação.

Capítulo IX - Desenhos de Casco

Art. 53 - **V6** - Va'a de 6 lugares de desenho tradicional polinésio e construção composite.

Art. 54 - **V2** - Va'a de 2 lugares de desenho tradicional polinésio e construção composite.

Art. 55 - **V1** - Va'as de 1 lugar com 1 Ama e 1 par de iakos, podendo ter uma quilha e pedais para leme. O casco deve pesar no mínimo 9 Kg.

Capítulo X - Remos

Art. 56 - Os remos para uso nas categorias V6 podem ser feitos de qualquer material.

Art. 57 - Remos para uso em V1 e V2 podem ser de qualquer material.

Art. 58 - Em todas as categorias é obrigatório o uso de remos com 1 lâmina.

Art. 59 - Remos extras podem ser levados nas embarcações.

Capítulo XI - Diversos

Art. 60 - O uso de saias ou lonas cobrindo as embarcações depende das condições climáticas ou da recomendação do diretor de prova e do comitê de prova.

Art. 61 - Nenhum dreno mecânico é permitido em qualquer momento durante a prova. Também não é permitido o uso de meios de propulsão artificial ou à vela.

Art. 62 - Todas as embarcações são obrigadas a ter, pelo menos, 1 balde a bordo e 1 cabo para reboque de 15 metros de comprimento. É obrigatório 1 colete salva-vidas por remador em cada embarcação.

Art. 63 - Em provas sancionadas pela CBCa-Va'a, cada clube é responsável pela sua propriedade e por qualquer dano material que venha a sofrer.

Art. 64 - A equipe que utilizar equipamento fora das regulamentações estará automaticamente desqualificada.

Art. 65 - É recomendado que as lanchas de apoio ou escolta tenham seguro feito pelo próprio proprietário.

Capítulo XII - Identificação de Equipe.

Art. 66 - Cada equipe deve ter o seu número de identificação fixado à proa da va'a em ambos os lados.

Art. 67 - O número deve ter pelo menos 10 cm de altura, a letra no mínimo 3 cm de espessura e deve contrastar com as cores do casco.

Art. 68 - A identificação deverá estar visível do início ao fim da prova.

Art. 69 - Todas as equipes não afiliadas à CBCa-Va'a devem receber as suas identificações previamente ao dia da prova.

Capítulo XIII - Comitê de Prova

Art. 70 - O comitê de prova é constituído de um representante de cada clube e é presidido por um presidente do comitê como estipula o estatuto da Associação Brasileira de Va'a.

Art. 71 - São responsabilidades do comitê de provas:

- A) Revisão das regras oficiais a cada 2 anos coincidindo com as eleições para diretoria da CBCa-Va'a.
- B) Auxiliar o clube anfitrião a pedido do diretor de provas daquele clube ou quando houver necessidade.
- C) Checar os documentos dos remadores.
- D) Inspeccionar e aprovar canoas, remos, equipamentos e acessórios.
- E) Verificar o peso das canoas quando necessário.
- F) Rever e tomar medidas mediante à comportamento negligente de um oficial de prova.
- G) Aprovar oficiais de prova.
- H) Auxiliar no fornecimento de oficiais e inspetores de prova nas provas de longa distância.
- I) Auxiliar na solução de situações peculiares que venham a surgir antes ou durante uma competição.

Capítulo XIV - Oficiais de Prova

Art. 72 - Os oficiais para cada prova devem consistir de não mais do que 4 pessoas que tenham profundo conhecimento do Regulamento de Provas da CBCa-Va'a e aprovadas pelo Comitê de Provas.

Art. 73 - Não menos do que 3 oficiais poderão presidir provas de longa distância.

Art. 74 – São deveres dos oficiais de prova:

- A) Presidir todas as provas da CBCa-Va'a.
- B) Verificar todos os equipamentos e se certificar de que todo o apoio de prova está pronto e funcionando.

- C) Dar pleno apoio à prova em todos os momentos. Tomar conhecimento, registrar e denunciar qualquer violação ao diretor de prova.
- D) Contactar o técnico responsável por um clube sempre que receber um protesto ou reclamação referente ao seu clube ou à sua equipe.
- E) Tomar decisão em conjunto a respeito de violações e protestar antes do término da prova se possível.
- F) Familiarizar-se com as regras de cada competição e dar apoio aos técnicos de cada clube em questões pertinentes à prova.
- G) As decisões dos oficiais de prova serão finais.

Capítulo XV - Apoio aos Oficiais de Prova.

Art. 75 – São os seguintes os elementos de apoio aos oficiais de prova:

- A) Diretor de prova.
- B) Secretário de registro.
- C) Técnico de cronometragem.
- D) Inspetor de largada.
- E) Inspetores de percurso.

Art. 76 - É obrigatória a presença de um inspetor por lancha de apoio em provas de revezamento em mar.

Art. 77 - Zelar pela segurança é um dever de todos os participantes, oficiais, inspetores e técnicos. No evento de condições climáticas de risco é responsabilidade do Comitê de Prova e do clube anfitrião o cancelamento da prova.

Art. 78 - Fica a critério dos oficiais de prova resolver, pelo voto com a participação da delegação do clube anfitrião e demais técnicos, qualquer situação de dúvida.

Capítulo XVI - Regulamentos de Regata

Art. 79 - Sorteio de raia:

- A) O sorteio das raias deve ser efetuado depois do recebimento de todos os registros para a prova.
- B) O sorteio deve ser efetuado pelo Diretor de Prova seguindo a ordem de retirada dos nomes de cada time.
- C) As raias devem ser consecutivas e numeradas a partir da mais próxima à margem no caso de serem paralelas à margem e da esquerda para a direita no caso de serem perpendiculares à margem.

Art. 80 –Trajeto:

- A) O comprimento do trajeto oficial é de 500 metros e dividido em raias de 25 metros de largura. Cada raia é demarcada por duas bandeiras de mesma cor posicionadas em cada extremidade da raia.
- B) As dimensões mínimas das bandeiras são de 50cm x 30cm e devem ser feitas de tecido leve e de secagem rápida.

Art. 81 – Largada:

- A) Bandeira de 5 minutos (amarela) – Anuncia o posicionamento das canoas em suas respectivas raias.
- B) Após o período de 5 minutos a bandeira será agitada por 5 segundos e baixada.
- C) Ergue-se a bandeira vermelha.
- E) Largada em 5 segundos é sinalizada baixando a bandeira vermelha e levantando erguendo a bandeira verde. Segue-se sinal sonoro produzido por uma corneta, pistola ou equivalente.
- F) Uma canoa desgovernada não terá direito a protestar por nova largada.

Art. 82 – Desqualificação:

- A) Durante a largada, qualquer canoa à frente da linha de largada ou fora da sua raia será automaticamente eliminada.
- B) A canoa eliminada poderá continuar a prova exceto por determinação contrária dos oficiais de prova.
- C) Os oficiais de prova devem comunicar ao diretor de provas para que ele comunique ao técnico da eliminação de sua equipe antes de anúncio ao público.
- D) Todo time deve largar e chegar com sua equipe completa.

Art. 83 – Chegada:

- A) Todas as canoas são obrigadas a chegar em sua respectiva raia.
- B) Uma vez fora do trajeto da prova, uma canoa não poderá retornar até que a última canoa tenha cruzado a linha de chegada.
- C) Canoas que interferiram com outras na linha de chegada serão automaticamente eliminadas.
- D) Tendo cruzado a linha de chegada, a canoa é obrigada a continuar em sua raia por mais 25 metros.

Art. 84 – Raias:

- A) Todas as canoas devem permanecer em sua raia.
- B) Caso duas canoas estejam em uma mesma raia, a canoa invasora deve ocupar a metade da raia mais próxima à sua raia.
- C) Caso haja protesto de interferência a canoa fora da sua raia estará desqualificada.

Art. 85 – Curvas:

- A) Todas as curvas são para a esquerda em torno das bandeiras de marcação.
- B) Caso o mastro se incline e a bandeira toque a água a equipe será desqualificada.
- C) Canoas dividindo raias numa curva devem se manter na porção da raia mais próxima da sua raia para evitar o bloqueio de outra canoa.

Art. 86 - Canoas inundadas:

- A) Canoas inundadas podem ser esvaziadas pela própria equipe e continuar a competir.
- B) O tempo máximo para esvaziamento da canoa é de dez (10) minutos após os quais a equipe estará desqualificada e deverá receber auxílio dos organizadores para retornar à margem.

Capítulo XVII - Regulamento para provas de média, longa distância e “Iron”

Art. 87 - Largada e chegada:

- A) O estilo de largada e localização da chegada são determinados pelo clube anfitrião.
- B) A largada e chegada são demarcadas por boias.
- C) O oficial de largada é responsável pelo início da competição.
- D) Aos times é permitido seguir qualquer rota sempre que respeitadas as marcações de largada, curvas e chegada.

Art. 88 - Sobreposição ou “overlap” é a situação na qual não existe visibilidade entre a proa e a popa de duas canoas de um ponto perpendicular às duas.

Art. 89 - Marcadores de curvas:

- A) Os marcadores são obrigatoriamente definidos antes do início da competição.

B) Ultrapassagens em curvas são permitidas desde que uma canoa não ponha outras canoas em perigo ao fazê-lo.

Art. 90 - Remadores e Remadores Reserva:

A) Não é permitido mais que 6 remadores simultaneamente na canoa.

B) O número de remadores reserva permitido em provas com revezamento é determinado pelo clube anfitrião.

C) A escalação das equipes é feita pelo treinador ou capitão de cada time.

D) Cada canoa é obrigada a terminar a competição com 6 remadores a bordo ou será automaticamente eliminada.

Art. 91 - Inspectores de Prova: A função dos inspetores de prova inclui dar todo o apoio operacional possível a bordo dos barcos de escolta e se certificar de que todos a bordo cumpram com suas funções mantendo a operação de revezamento eficiente e organizada.

Art. 92 - Canoas Inundadas ou Viradas:

A) No caso de uma canoa virar após o início de uma competição, a equipe de bordo poderá corrigir, esvaziar a embarcação e continuar a prova.

B) Inspectores de prova e remadores reserva poderão auxiliar na operação de esvaziar e corrigir a canoa.

C) Equipes de passagem por uma canoa virada devem se certificar da segurança dos remadores na água antes de prosseguir e se necessário prestar auxílio até que um barco de escolta chegue ao local.

D) O barco de escolta poderá se aproximar para prestar auxílio, porém desde que a operação não avance a canoa em direção à linha de chegada.

Capítulo XVIII - Barcos Oficiais e de Escolta

Art. 93 - Barcos oficiais devem ser fornecidos para a prova. Serão necessárias pelo menos duas embarcações. Um **batedor**, e um para a **retaguarda**. Para prova em mar aberto, é recomendado um barco de **acompanhamento**. **Barco de escolta** é a embarcação encarregada de acompanhar as canoas de um time ou clube.

Art. 94 - Cada barco deverá ter a bordo um marinheiro e um oficial de prova. Qualquer pessoa além da equipe de prova deverá ter aprovação do diretor de prova para permanecer a bordo durante a competição.

Art. 95 - O **barco batedor** é responsável por indicar o trajeto da prova. Deverá permanecer a uma distância que não interfira com as equipes, porém visível do líder da prova.

Art. 96 - O **barco de retaguarda** é responsável pela segurança das canoas nas últimas posições. Suas responsabilidades incluem motivar e apoiar estas equipes e é sempre que necessário assistir canoas viradas, inundadas, danificadas ou incapazes de seguir a prova.

Art. 97 - O **barco de acompanhamento** é responsável pela monitoração do miolo da prova, se certificando da segurança das equipes, fiscalização dos barcos de escolta para que não interfiram no progresso das equipes, também motivando e apoiando as equipes. Sempre que necessário, deve também, assistir canoas viradas, inundadas, danificadas ou incapazes de seguir a prova.

Art. 98 - **Barcos de escolta** devem ser capazes de levar seis passageiros além da tripulação exigida pela Marinha Brasileira. São exigências para os barcos de escolta:

A) Nas provas de distância com revezamento é obrigatório um barco de escolta por canoa.

B) Nas provas sem revezamento o barco de escolta é opcional sendo recomendado um barco de escolta para cada grupo de 5 canoas.

C) Os barcos de escolta devem manter uma distância mínima de 15 metros da popa da sua canoa e se manter sempre à sua direita.

D) Os barcos de escolta devem permanecer sempre atrás de sua equipe e jamais se aproximar ao longo da canoa. Só poderão avançar além do banco 5 durante os revezamentos. Essas exigências só poderão ser ignoradas em momentos de emergência.

Art. 99 - Violações dos barcos de escolta:

A) A pena para o barco de escolta que quebrar a espera de 10 minutos após a largada será a adição de mais 10 minutos ao tempo de espera para escoltar a sua equipe.

B) A pena para o barco de escolta que entrar na competição sem a autorização do diretor de prova será a soma de 5 minutos ao tempo de sua equipe.

C) Após duas advertências contra o barco de escolta qualquer infração acarretará na eliminação da sua equipe.

Art. 100 - Equipamento de emergência; cobertores, água potável, kit de primeiros socorros, sinalizadores e coletes salva-vidas são obrigatórios nos barcos de escolta e barcos oficiais. Comunicação com terra é obrigatório para provas de longa distância ou em mar aberto.

Capítulo XIX - Penalidades e Desqualificações

Art. 101 - Fica a critério do Diretor de Prova e do Comitê de Provas a aplicação de multas por violação dos regulamentos da CBCa-Va'a ou **caso seja interpretada como falta de ética do competidor uma manobra inadequada que prejudique uma ou mais equipes.**

Art. 102 - Em lugar de pagamento imediato de uma multa o Diretor de Prova ou o Representante da CBCa-Va'a poderá aceitar uma nota promissória desde que esta nota esteja em conformidade com as regras deste documento.

Art. 103 - A violação no uso de equipamento ou utilização de equipamento fraudulento implicará na desqualificação imediata da equipe em questão.

Art. 104 - A pena para violação de marcadores de percurso é a eliminação imediata da equipe.

Art. 105 - Interferência, troca de raia, desrespeito a bandeiras ou às ordens de oficiais de prova serão motivos para desqualificação imediata da equipe.

Capítulo XX - Atleta Não Homologado ou Fora de Categoria

Art. 106 - Entende-se por atleta não homologado aquele competindo sem o pagamento da taxa de inscrição e/ou de associação da CBCa-Va'a.

Art. 107 - Entende-se por atleta não qualificado aquele competindo fora de sua classe ou categoria ou sob falsidade ideológica.

Art. 108 - A pena para o clube utilizando um remador não homologado para a competição ou fora de sua categoria será a eliminação de sua equipe e pagamento de multa a ser estipulada. A multa em questão deverá ser paga pelo clube e até que o pagamento seja efetuado este clube será impedido de se inscrever em qualquer evento.

Art. 109 - A punição para reincidência de remador não homologado no mesmo calendário de provas será de multa a ser definida. A multa em questão deverá ser paga pelo clube e até que o pagamento seja efetuado este clube será impedido de se inscrever em qualquer evento.

Art. 110 - A pena para o clube utilizando um remador não qualificado para a competição ou fora de sua categoria será a eliminação de sua equipe e pagamento de multa a ser estipulada. A multa em questão deverá ser paga pelo clube e até que o pagamento seja efetuado este clube será impedido de se inscrever em qualquer evento.

Art. 111 - A punição para reincidência de remador não qualificado no mesmo calendário de provas será de multa a ser definida. A multa em questão deverá ser paga pelo clube e até que o pagamento seja efetuado este clube será impedido de se inscrever em qualquer evento.

Art. 112 - Faltas cometidas por clubes ou equipes não implicam no cancelamento de qualquer prova ou evento.

Art. 113 - Um clube desqualificado e penalizado necessitará de permissão do Diretor de Provas para continuar a participar de um evento.

Art. 114 - A equipe que se recusar a se retirar de um evento após ser intimada será punida com mais uma multa a ser definida e/ou eliminação da equipe.

Capítulo XXI - Canoas Não Homologadas

Art. 115 - A tentativa de registrar numa prova uma canoa não homologada ou com equipamento irregular ou não aprovado será de multa a ser definida. Se a multa não for paga até o próximo evento o clube responsável será proibido

de participar de qualquer evento até que a dívida seja quitada. Penas podem ser aliviadas por determinação do Diretor de Provas ou Comitê de Provas.

Capítulo XXII - Responsabilidades do Clube Anfitrião

Art. 116 - São responsabilidades de qualquer clube ao promover um evento:

- A) Fornecer descrição detalhada da área de provas.
- B) Informar sobre condições de estacionamento e preparo das canoas.
- C) Obter aprovação das autoridades locais, prefeitura, marinha, etc.
- D) Fornecer cartas náuticas e mapas geográficos da região indicando perigos naturais e acidentes geográficos de importância.
- E) Sancionar a prova perante à CBCa-Va'a.
- F) Fornecer os barcos de escolta e apoio.
- G) Fornecer área para reuniões de técnicos e organizadores.
- E) Fazer um seguro da prova.
- F) Contratar oficiais de prova.
- H) Fornecer banheiros conforme exigências locais.
- I) Obter aprovação final do Comitê de Prova.
- J) Comunicação com terra durante a prova.
- K) Cronometragem de prova.
- L) Estrutura para oficiais de prova.
- M) Prêmios.
- N) Ancoradouro para as embarcações.
- O) Resultados de colocação e tempo de cada equipe.
- P) Gerenciamento da documentação, taxas de inscrição e termos de responsabilidade.

Art. 117 - A violação de qualquer parágrafo deste documento acarretará na eliminação da equipe em questão salvo determinação do Diretor de Prova mediante aprovação do Comitê de Prova.

Autores: Ronald Zander Williams (ABRO – 1999) e Nicolas Bourlon (Representante do Brasil na FIV - 2003). Aprovado pela CBCa - Comitê de Va'a (2009).